

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 014-Página 1 de 4	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS MATERIAIS DOS MÉDICOS DA UROLOGIA	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

<b>1. CONCEITO:</b> Realizar o preparo dos materiais médicos da urologia para procedimento semi crítico	
<b>1.1 Responsáveis pela execução</b> Tecnico de enfermagem da CME do setor do expurgo	
<b>1.2 Finalidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remover contaminantes de natureza orgânica e inorgânica dos materiais</li> <li>Respeitar as boas praticas de reprocessamento de materiais para saúde.</li> </ul>	<b>1.3 Indicações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar o colaborador a realizar a desinfecção de alto nível quando receber os materiais médico da urologia do hospital e ou consignado para serem utilizados nos procedimentos semi-críticos.</li> </ul>

<b>2. MATERIAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Roupa privativa;</li> <li>EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME)</li> <li>Bacia, balde ou cuba de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material</li> <li>Escova de cerdas duras e finas</li> <li>Compressas ou panos limpos e macios</li> <li>Soluções de detergente enzimático conforme POP Nº09 e recipientes que serão usados para limpeza do material</li> <li>Soluções de desinfecção de alto nível recomendado</li> <li>Copo medidor ou seringa</li> <li>Recipiente com tampa</li> </ul>

<b>3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS</b>
1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
2. Paramentar-se devidamente utilizando os equipamentos de proteção individual necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade;
3. Receber o material vindo do setor especifico ou diretamente do médico/instrumentador e registrar no relatório de <u>Controle de Registro de Entrada no Expurgo Materiais Sujo e no livro de registro de material médico/empresa</u> ;
4. Realizar a limpeza imergindo o material na solução de água e detergente, limpando com a esponja (não deixar de molho);

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 014-Página 2 de 4</b>	
Título do Documento	<b>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS MATERIAIS DOS MÉDICOS DA UROLOGIA</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

5. Enxaguar abundantemente em água corrente e secar com pano limpo e encaminhar em uma bandeja para desinfecção (sala da química);
6. Na sala da química paramentar-se devidamente utilizando os equipamentos de proteção individual necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade;
7. Na sala da química, manusear o material vindo do expurgo e limpo com luva de procedimento, imergindo-o na solução de PROFISEPT ACTIVE conforme instruções do fabricante e POP N°09;
8. Material com lúmen/canulações injetar a solução com ajuda de seringa;
9. Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa, após tempo determinado;
10. Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente, injetando água nas canulações/lumen com ajuda da pistola de água;
11. Secar com pistola de ar e compressa, colocar em bandeja ou campo estéril quando for para utilizar no procedimento no BC, senão armazenar em embalagem grau cirúrgico ou na caixa do próprio material, quando devolvido ao BC para guardar no armário dos médicos;
12. Manter a área limpa e organizada.

#### 4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Desinfecção de alto nível: processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive microbactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos
- Materiais semicríticos: são produtos que entram em contato com pele não íntegra ou mucosas íntegras colonizadas

#### 5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

- NDN

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP CME- 014-Página 3 de 4</b>	
Título do Documento	<b>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS MATERIAIS DOS MÉDICOS DA UROLOGIA</b>	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

## 6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
4. EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
5. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
6. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.
7. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. [www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual%20Esterilizacao%20SMS%20Campinas%20versao%20final%20rev2015.pdf). Acesso em 30/04/2025.
8. SAUDE, Ministério. Manual de Processamento de Produtos para Saúde: Diretoria de Enfermagem. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents>. Acesso em 01/06/2025.
9. STORZ, Karl. Limpeza, desinfecção, conservação e esterilização de instrumentos da Karl Storz. Versão 3.1. Janeiro, 2019.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 014-Página 4 de 4	
Título do Documento	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS MATERIAIS DOS MÉDICOS DA UROLOGIA	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/21	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração geral na formatação do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

<b>Versão 1 – Elaboração</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF	Data: 01/09/21
<b>Versão 2 – Revisão</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF  <b>Validação</b> Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial  <b>Registro, análise e revisão final</b> Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF  Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF  <b>Aprovação</b> Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/06/25